

**SOBRE A GRÉCIA, SOBRE A EUROPA.**

Um debate sobre a crise do Mediterrâneo baseado no documentário “Egeu”.

**Sobre a Grécia, sobre a Europa** é um debate organizado pela **Waves Of Youth**, coletivo artístico português e pela **MEERU – Abrir Caminho**, organização não governamental humanitária e com apoio da **HUBB – Humans Before Borders** e da **United Societies of Balkans**. **Sobre a Grécia, sobre a Europa** centra-se em **Egeu**, documentário de Tomás Barão da Cunha e Raul Fretes, rodado durante o ano de 2018 entre Atenas e Salónica, sul e norte da Grécia respetivamente. *Na costa do Egeu, a crise dos refugiados cresce a cada dia que passa. Por terra e por mar, centenas de refugiados chegam sem qualquer vista para o futuro. Os campos estão sobrelotados e as vidas em suspenso. Famílias inteiras aguardam por dias melhores, em pedidos de asilo complexos e prolongados. Entre Atenas e Salónica, entre a Grécia e o mundo, três caminhos distintos que se cruzam num refúgio na costa do Egeu.* O debate proposto pretende transpor o filme da tela para o centro da ação. Com a participação de intervenientes que estiveram no palco destes tempos, somos convidados a ouvir os relatos de quem, *in loco*, viveu a crise que hoje ainda está longe do seu fim. Com base na premissa da Europa que acolhe, somos levados a seguir uma linha cronológica desde os inícios desta crise migratória, cruzando o encerramento das fronteiras, até ao momento em que nos encontramos, e de que forma é que Portugal e os restantes países europeus estão a acolher estas pessoas que fogem da perseguição e da morte nos seus países, quer pela sua religião, crenças ou ideologias políticas. Egeu, como documentário de urgência, dá tempo e momento a estas histórias. Três relatos divididos em 30 minutos de duração. Primeiro a chegada e depois a espera, a interminável espera. Tudo começa na espera, e é sobre esta base que os intervenientes nas quatro sessões vão trabalhar. Sófia, na Bulgária, Salónica, na Grécia, Porto e Lisboa em Portugal. Foram estes os quatro lugares escolhidos para apresentar Egeu ao público. Os dois extremos da Europa, os dois extremos desta crise. De um lado a Grécia que recebe, do outro lado Portugal, o que acolhe ou o que devia acolher? Lança-se assim a discussão para as duas sessões em solo nacional que têm esta premissa como ponto de partida. Quanto às sessões balcânicas, na Bulgária e na Grécia, e na mesma base, partimos para relatos de jornalistas e voluntários que estão no centro da ação e que nos vão dar a conhecer as histórias do mar, com epicentro na ilha de Lesbos, no Egeu, e as em terra, as dos que caminham e atravessam países e continentes até chegarem à fronteira com a Grécia, à primeira fronteira da União, ao seu primeiro e idílico porto seguro. A crise migratória do Mediterrâneo, transformada na Odisseia Helénica do século XXI. **Egeu** é um relato dos tempos, **Sobre a Grécia, Sobre a Europa** é um olhar sobre eles. **Quatro sessões com entrada livre, para pensarmos a Europa e sobretudo a União que queremos.**